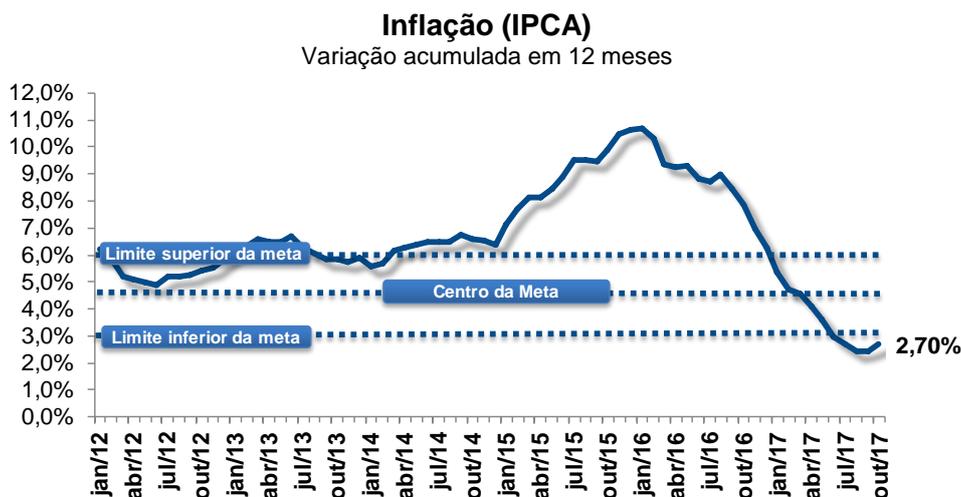


Dados divulgados entre os dias 06 de novembro e 10 de novembro

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,42% em outubro, conforme o IBGE. Assim, a inflação acumulada em 2017 alcançou 2,21% e, em 12 meses, 2,70%. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Alimentação e Bebidas (-0,05%) e Artigos de Residência (-0,39%) apresentaram queda. Por outro lado, o grupo de Habitação (1,33%) apresentou o maior impacto sobre o IPCA, 0,21 p.p.. Neste grupamento, o item de energia elétrica, com alta de 3,28%, respondeu por 0,12 p.p. do índice, uma vez que em outubro entrou em vigor a mudança na banda tarifária. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em outubro, sua variação no país foi de 0,37%,

acumulando alta de 1,62% em 2017 e de 1,83% em 12 meses. O resultado da inflação em outubro ficou próximo ao esperado pelo mercado. Apesar de ter sido mais alta do que em setembro, o dado do último mês reflete, em grande parte, o reajuste de tarifas de alguns itens específicos. Ambos indicadores, IPCA e INPC, apresentaram aceleração no acumulado em 12 meses. No entanto, a alta do INPC foi mais expressiva em virtude do maior peso da Habitação nesse indicador. A expectativa para a inflação em 2017 está próxima a 3,0%, segundo o Boletim Focus, permitindo ainda alguma flexibilização da política monetária por parte do Banco Central.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Balança Comercial

Em outubro, a balança comercial brasileira registrou o maior superávit para mês desde o início da série histórica, US\$ 5,2 bilhões. Este valor é 122,5% superior ao verificado em outubro de 2016 (US\$ 2,3 bilhões). O saldo de outubro é resultado de US\$ 18,9 bilhões em exportações e de US\$ 13,7 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 37,7% na comparação interanual e de 1,1% na margem, enquanto que as importações registraram 20,2% de aumento frente a outubro de 2016 e variação de

1,4% na comparação com o mês anterior. O fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 32,6 bilhões e teve aumento frente a setembro (US\$ 32,2 bilhões) de 1,2%. No ano, as exportações acumulam US\$ 183,5 bilhões, com elevação de 19,9% em relação ao mesmo período de 2016. As importações por sua vez, cresceram 9,1%, totalizando US\$ 125,0 bilhões. Assim, o saldo comercial no ano acumula 51,8% de alta frente a 2016, registrando US\$ 58,5 bilhões.

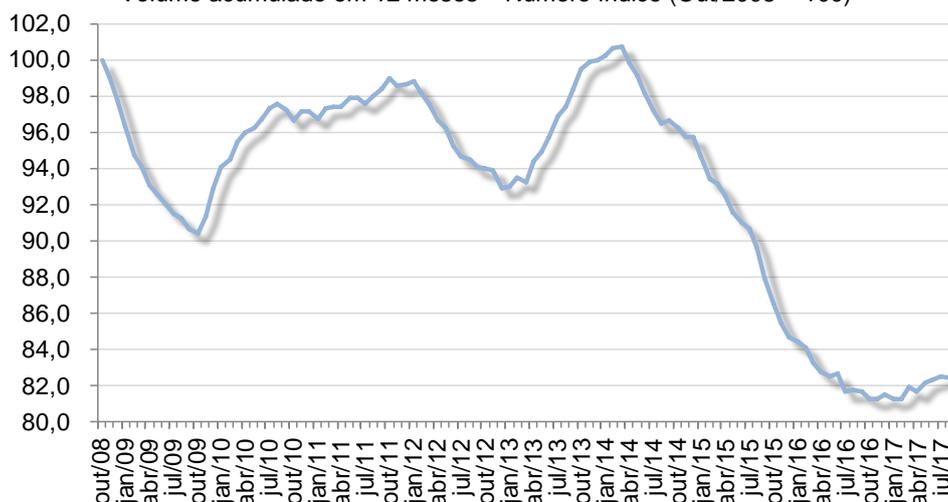
Produção Industrial (Regional)

No mês de setembro, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou queda de 1,1% frente a agosto, na série com ajuste sazonal. Relativamente a setembro de 2016, a produção teve baixa de 5,1%. No acumulado em 12 meses, o índice apresentou leve alta de 0,4%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que registraram as piores quedas foram:

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-47,2%); Fabricação de Móveis (-11,6%); e Fabricação de bebidas (-8,5%). Em contrapartida, das atividades com maiores variações positivas, destaca-se: Fabricação de produtos do fumo (84,7%); Fabricação de produtos de minerais não metálicos (13,6%); e Fabricação de borracha e de material plástico (3,9%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



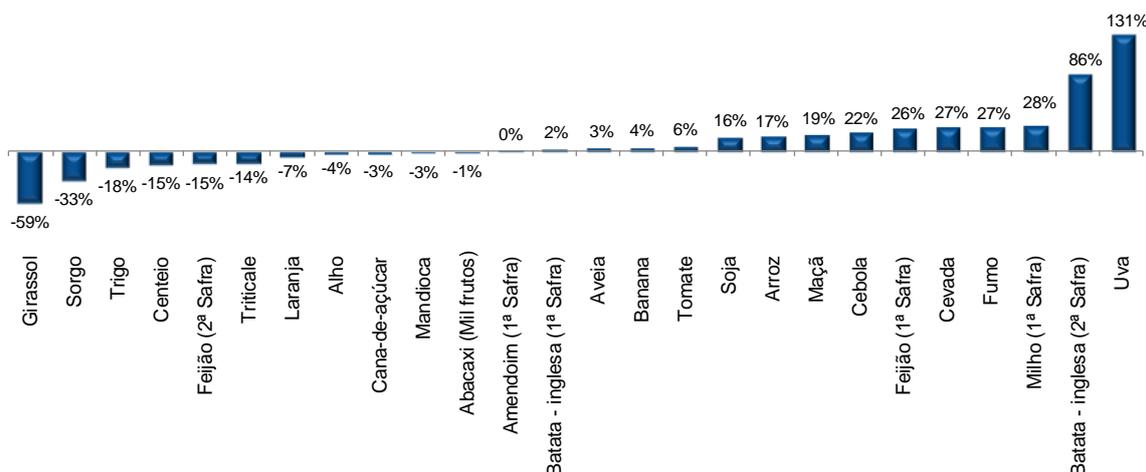
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Em outubro, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 241,6 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 30% superior ao de 2016 (185,8 milhões de tn). Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo, na

mesma base de comparação, da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja 19,4%, arroz 16,0% e milho 54,9%. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 15,2% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,2%) e Paraná

(17,2%). A safra gaúcha deverá totalizar 36,6 milhões de tn em 2017, com alta de 14,8% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de 16,5%, 28,2% e 15,6%

respectivamente. Para 2018, no país, o prognóstico realizado pelo IBGE indica uma queda de 8,9% na produção da safra agrícola frente à estimativa de 2017, com previsão de 220,2 milhões de tn..

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,08%	3,09%	4,02%	4,04%
PIB (Crescimento)	0,73%	0,73%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,20	R\$/US\$ 3,20	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,04%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 10 de novembro de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 13 de novembro e 17 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal do Comércio	Setembro	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Setembro	IBGE
PNAD Contínua Trimestral	3º Trimestre	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.